



CULTURESE

-105-

BOLETIM DE DIVULGAÇÃO CULTURAL DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA.
18 DE JANEIRO DE 2018 A 1 DE FEVEREIRO DE 2018

03

EDITORIAL

05

EVENTOS NA ESELx

07

**EVENTOS NA ÁREA
METROPOLITANA DE LX**

13

SUGESTÃO



EDITORIAL

Nesta primeira edição do *CulturESE* de 2018, convidamos a comunidade estudantil do Instituto Politécnico de Lisboa a participar no próximo concurso literário “Belas Letras”, a decorrer durante todo este mês de janeiro. Em prosa ou em verso, todos os textos serão bem-vindos e devidamente avaliados, para poder premiar o vencedor com a sua devida recompensa: nada mais, nada menos do que 80% do valor da sua propina anual.

Para quem não escreve, mas, ainda assim, gosta de literatura, sugerimos também, nesta edição, o curso de literatura, organizado pela Faculdade de Letras de Lisboa, e que apontará para as relações que se podem estabelecer entre a literatura as artes visuais e performativas, numa abordagem comparatista entre várias culturas e literaturas.

Ainda no âmbito do diálogo intercultural, não poderemos deixar de apreciar a magnífica exposição, patente no Atelier-Museu Júlio Pomar, que expõe a relação e também o diálogo entre a obra deste pintor e a de outros artistas mais jovens, mediante a interpretação das diferentes culturas ibero-americanas.

A whimsical winter scene with a red house, snowflakes, and stylized trees. The background is white with scattered blue and orange dots. There are three stylized trees with light blue trunks and white foliage. A red house with a white roof and a chimney is at the bottom. Snowflakes of various sizes are scattered throughout the scene.

E, para terminar, sugerimos não um, mas seis concertos, num festival de quartetos de cordas, que interpretarão, entre inúmeras obras musicais, a Arte da Fuga, de Bach, o Quarteto para cordas, n.º 23, de Mozart, alguns Caprichos, de Paganini, o extraordinário quarteto para cordas n.º 14, de Beethoven. Tanta música, nos dias 27, 28 e 29 de janeiro, na Fundação Calouste Gulbenkian. A não perder!

Na nossa rubrica “Sugestão” desta edição, Antónia Estrela fala-nos de um muito interessante livro de Jimmy Liao, autor e ilustrador de obras para o público infantil: *Esconder-se num canto do mundo*. Quais serão esses esconderijos? As teclas de um piano? O fundo atapetado de folhas de uma piscina vazia?

Boas escolhas, bons espetáculos!



EVENTOS NA ESELx

- ENCONTRO -

Encontros e diálogos sobre educação de infância (VI) | Lançar redes em mar revolto: uma prática de trabalho com as famílias | ESELx | Anfiteatro

7 DE FEVEREIRO DE 2018 | 17H30 – 19H30

Com a participação de Manuela Matos.

ENTRADA LIVRE



05

Promover o prazer da escrita e divulgar trabalhos reconhecidos como “boas práticas” de escrita são os principais objetivos do Prémio Literário “Belas Letras”, promovido pelo Politécnico de Lisboa. A iniciativa está aberta a todos os estudantes da comunidade académica IPL, que, durante o mês de janeiro de 2018, podem apresentar textos inéditos nas categorias de prosa e poesia (tema livre). Em cada uma das categorias é atribuído um 1.º Prémio. Os vencedores têm direito a 80% da propina do ano letivo em que estejam inscritos e a atribuição de um Diploma.

Ainda vão a tempo de participar!



SABER MAIS [AQUI](#)

O fantástico na arte | ESELx | Átrio Biblioteca ATÉ 15 DE FEVEREIRO



Esta exposição é o resultado do trabalho dos alunos de Artes Visuais e Tecnologias, cujo objetivo é o de adquirir competências para o pensamento, construção e criação de personagens fantásticas (Concept Art) bem como sensibilizar os estudantes para a importância do universo fantástico ao longo da história de arte ocidental. Este trabalho colocou uma tónica na componente bidimensional e em exercícios de aula que exploraram passo a passo a construção de uma personagem fantástica e o seu respetivo universo.

ENTRADA LIVRE



EVENTOS NA ÁREA METROPOLINATANA DE LX

- EXPOSIÇÕES -

Tawapayera | Atelier-Museu Júlio Pomar

ATÉ 4 DE FEVEREIRO DE 2018 | HORÁRIOS VÁRIOS | ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA

A exposição “Tawapayera”, com curadoria de Alexandre Melo e obras de Júlio Pomar, Dealmeida Esilva, Igor Jesus e Tiago Alexandre, está integrada na programação de “Lisboa, Capital Ibero-Americana de Cultura 2017”, no Atelier-Museu Júlio Pomar, e dá seguimento ao programa de exposições do Atelier-Museu, que procura cruzar a obra de Júlio Pomar com a de outros artistas, de modo a estabelecer novas relações entre a obra do pintor e a contemporaneidade. Mais uma vez, esta exposição é pensada, desde a sua génese, como uma intervenção específica no espaço do Atelier-Museu, onde Júlio Pomar e três artistas mais jovens – Dealmeida Esilva Igor Jesus e Tiago Alexandre –, através de diferentes meios, exploram diferentes culturas e imaginários ibero-americanos.

CUSTO: 2 EUROS | SABER MAIS [AQUI](#)



Meus Pequenos Amores | Sharon Lockhart | Museu Coleção Berardo

ATÉ 28 DE JANEIRO | SEGUNDA A DOMINGO | 10H00 – 18H30

Desde 1990 que Sharon Lockhart se tem dedicado a uma observação atenta da vida quotidiana e dos seus protagonistas, de forma a realizar filmes, fotografias e instalações, que revelam qualidades humanas únicas através de composições estudadas e coreografadas. A frontalidade com que as mais simples ações de um determinado campo cultural ou comunidade são enquadradas dão lugar à exposição de quadros vivos, que sintetizam aspetos particulares da vida e manifestam a oscilação entre uma determinante cultural e um comportamento específico que aí se inscreve. Para esta exposição, que se articula com a apresentação do filme Rudzienko, no festival Doclisboa'17, foi selecionado um conjunto significativo de obras com ele relacionadas. O envolvimento de Sharon Lockhart com as condições da infância, sugerido pelo filme, serve de ponto de partida para esta exposição, que inclui instalações dos filmes Podwórka, e Antoine/Milena, bem como um conjunto de trabalhos realizados em colaboração com Milena, uma rapariga que lhe apresentou o Centro de Socioterapia Juvenil de Rudzienko, na Polónia. Esta seleção de trabalhos, ao percorrer dez anos da produção artística de Lockhart, aborda questões associadas aos direitos das crianças, à efemeridade e à autoconfiança. Curadoria de Pedro Lapa.

CUSTO: 5 EUROS | DESCONTOS VÁRIOS

SABER MAIS [AQUI](#)





- MÚSICA -

Festival do quarteto de cordas | Fundação Calouste Gulbenkian

27 A 29 DE JANEIRO DE 2018 | HORÁRIOS VÁRIOS

Em parceria com a Bienal de Quartetos de Cordas da Philharmonie de Paris, a possibilidade de ouvir, em apenas três dias, seis dos mais inventivos e desafiadores quartetos de cordas da atualidade constituirá um momento único desta temporada. Uma excelente oportunidade de introdução ao género pela amplitude e diversidade das propostas musicais, e também o momento em que cada um poderá descobrir, ou ouvir de novo, peças obrigatórias do repertório de câmara. Durante três dias, poderemos ouvir o David Oistrakh String Quartet, o Jack Quartet, o Artemis Quartett, o Quatuor Arod, o Elias String Quartet e o Chiaroscuro Quartet, interpretando obras de diversos compositores, como Paganini, Rachmaninov, Tchaikovsky, Mozart, Béla Bartók, Schubert, Bartholdy, Bach e Mendelssohn. Um verdadeiro festival musical!

CUSTO: 12 EUROS POR CONCERTO

40 EUROS (PREÇO ESPECIAL PARA OS SEIS CONCERTOS)

SABER MAIS [AQUI](#)



09



Sonho de uma noite de verão | Shakespeare | Teatro do Bairro

ATÉ 28 DE JANEIRO DE 2018 | QUARTA A SÁBADO | 21H00 | DOMINGO | 17H00

Chamam-lhe peça festiva, ou comédia romântica e, nela, quatro namorados fogem à lei para dentro de um bosque, para onde um grupo de atores amadores também vai, para ensaiar uma peça. Titânia, rainha das fadas, e Oberon, rei das sombras, amantes eternos, mas zangados, vão usar os namorados e os atores como pedras do seu xadrez de ciúme. E tudo acaba com a ideia mais ou menos romântica de que quem fica com quem não é o mais importante, porque a confusão, entre humanos, é inevitável. Com Alice Medeiros, Frederico Coutinho, Gonçalo Lello, João Silva, Jorge Costa, José Oliveira, Luís Barros, Luís Lobão, Luís Simões, Rodrigo Cachucho, Sónia Lisboa, Teresa Tavares e Valter Teixeira. Encenação de Luís Moreira.



CUSTO: PREÇOS VÁRIOS | O ESPETADOR ESCOLHE O PREÇO QUE QUER PAGAR | SABER MAIS [AQUI](#)

- CURSO DE LITERATURA -

Curso de formação: relações entre literatura, artes visuais e artes performativas | Faculdade de Letras de Lisboa

DE 29 DE JANEIRO DE 2018 A 16 DE FEVEREIRO DE 2018 | 18H00 – 21H30

Este curso tem como objetivo fundamental proceder a uma abordagem comparada entre obras provenientes de diferentes campos do domínio artístico, que dialoguem entre si, no âmbito do espaço português, espanhol e ibero-americano. O estudo destas problemáticas será orientado por uma perspetiva comparatista, que permitirá dar a conhecer diversos modos de cruzamento entre a literatura e as artes visuais e performativas atendendo, por um lado, aos contextos culturais e históricos ibéricos e ibero-americanos e, por outro lado, à complexidade dos referidos sistemas artísticos considerados no seu conjunto.



CUSTO: 50 EUROS (PREÇO GERAL) | SABER MAIS [AQUI](#)

II



- MÚSICA -

Muros | Centro Cultural de Belém | Pequeno Auditório

9 E 10 DE FEVEREIRO DE 2018 | 21H00

Este projeto coloca-se na zona de exploração do corpo e das identidades, muitas vezes fixadas na noção de etnia e de marca territorial. Num momento particularmente crítico no que respeita às questões migratórias, reemerge a importância de pensar o corpo como uma valência transversal e sem fronteiras. A pesquisa irá focar-se nos “muros” enquanto formas visíveis e invisíveis, virtuais e materiais, de modo a questionar as deslocções do familiar, da zona entre privado e público, do íntimo, do periférico, do efêmero e do intempestivo na contemporaneidade. Migrantes, deslocados, refugiados, exilados constituem figuras em relação a um espaço sedentário onde são marcados os territórios de reconhecimento e de rejeição do estranho. Num dispositivo cénico que separa os corpos, o trabalho vai convocando imagens e zonas de conflito e de resistência. O som e a voz são o veículo que parece importar, que transmite mensagens de amor, de ódio, de resiliência ou de desistência. Direção e coreografia: Né Barros.



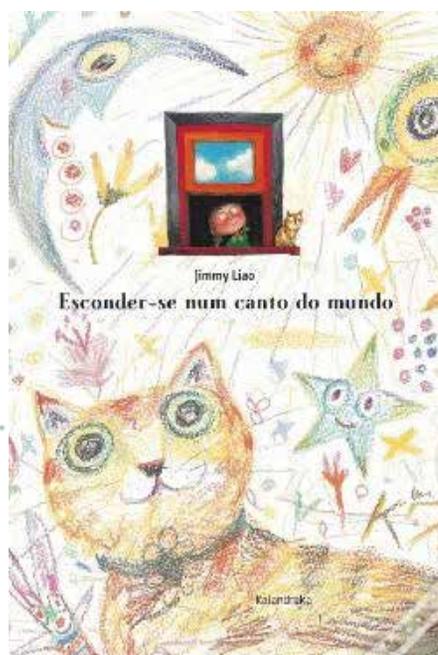
CUSTO: PREÇOS VÁRIOS | SABER MAIS [AQUI](#)

12



SUGESTÃO

Há dias em que nos apetece esconder num canto do mundo. Não serão todos os dias, é certo. Podemos chegar a esse canto do mundo de múltiplas formas, porque sentimos o mundo também de diferentes maneiras. Em *Esconder-se num canto do mundo*, o que Jimmy Liao faz é mostrar-nos que as nuvens pesadas darão lugar a um céu limpo e que temos sempre de ver as coisas de outra perspetiva. Numa escrita de grande sensibilidade, lembra-nos, a partir de pequenas histórias, que todos nós devíamos ter grandes expectativas e que é importante aproveitar o dia que passa. Mais do que a própria escrita, o que surpreende neste livro de Liao é o modo como usa a imagem para contar a sua história, as suas histórias. As suas soberbas ilustrações são capazes de arrebatá-los todos, crianças e adultos. Cada página é diferente da anterior, tal é a diversidade de cores, traços e estilos. No entanto, elementos oníricos e de um certo surrealismo acabam por atribuir unidade a mais esta criação, uma obra repleta de grande solidão e beleza.



Antónia Estrela



COMISSÃO EDITORIAL

Helena Barroso

Cátia Rijo

Matilde Braz

Carolina Araújo

DESIGN GRÁFICO

{DESIGNLAB4U}

Rita Ganchas

CONTACTO

culturese@eselx.ipl.pt